

Projeto Escola+ Eficiente

1º Desafio - Desenvolvimento de uma planta/maquete de uma “Escola Eficiente”

Regulamento

Enquadramento

Este regulamento é específico para a definição dos desafios que serão lançados às escolas, no âmbito da competição interescolar a desenvolver ao longo do Projeto Escola+ Eficiente, Eficiência Energética da Escola à Comunidade. Este projeto é promovido pela Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, com o apoio das Câmaras Municipais de Lisboa, Amadora e Sintra.

Os critérios de pontuação da competição baseiam-se em duas componentes principais:

- A redução do consumo energético por aluno da escola, durante o ano letivo, relativa ao consumo do ano anterior (50% da pontuação);
- **Execução de 4 desafios a desenvolver ao longo do ano letivo, em momentos distintos (50% da pontuação).**

Nota de desenvolvimento geral

Os desafios da competição interescolar do projeto Escola+ Eficiente pretendem ser, para além de um instrumento de avaliação da competição, outro meio de criação, promoção e difusão de ideias e medidas de eficiência energética e implementação das mesmas, tanto no contexto doméstico como escolar. À medida que os desafios forem sendo avaliados, a pontuação ficará disponível no ecrã LCD que se encontra num local visível da escola, bem como na página de internet <http://www.escolaeficiente.org/> desenvolvida para este projeto.

Os desafios propostos enquadram-se nos programas e metas curriculares para o 1º Ciclo, bem como nas linhas orientadoras da Educação para a Cidadania da DGE (Direção Geral da Educação), em particular a Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável.

Estes desafios pretendem criar dinâmicas de trabalho enriquecidas pelo contributo das diferentes perspetivas. Serão tanto mais originais quanto maior a utilização da criatividade na articulação dos conhecimentos e na elaboração das

respostas aos desafios.

Espera-se que os trabalhos apresentados contribuam para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos envolvidos nas tarefas. Espera-se, também, que sensibilizem os alunos e a comunidade escolar e envolvente para a necessidade de mudança de comportamentos que promovam a eficiência energética.

Descrição do 1º desafio

O 1º desafio sugere a combinação entre as artes plásticas e a exploração de conteúdos relacionados com a eficiência energética, na procura de possíveis soluções para desperdícios de consumo elétrico nas escolas. Pretende-se que seja desenvolvida uma planta 2D ou uma maquete 3D de uma escola que se apresente como “exemplar” no campo da poupança elétrica, e que reflita práticas conscientes e atitudes positivas face aos consumos energéticos, tanto em relação ao tipo de equipamentos instalados, como nas ações do quotidiano escolar. São valorizados exemplos específicos de identificação de equipamentos e locais da escola com maior gasto energético, bem como as respetivas formas de evidenciar a poupança (valorizado no critério de avaliação 1).

A acompanhar a planta ou maquete deverá ser entregue uma memória descritiva (texto impresso em formato A4), que para além da identificação dos responsáveis e da escola, deve referir de forma clara qual a mensagem que a escola pretende transmitir, auxiliando a interpretação e justificação dos elementos incluídos na maquete.

A construção da planta/maquete deverá refletir boas práticas ambientais no que respeita ao suporte físico dos trabalhos e à escolha dos diferentes materiais a utilizar (valorizado no critério de avaliação 5).

Condições de apresentação dos trabalhos

- 1) A planta/maquete não deverá apresentar uma dimensão superior a A2 de base (42x59,4cm) por 42cm de altura, sendo construída com materiais suficientemente robustos, de forma a permitir o seu transporte sem se danificarem (valorizado no critério de avaliação 2).
- 2) As plantas/maquetes podem ser tridimensionais ou bidimensionais, e devem ser acondicionadas de forma a prevenir danos ao trabalho durante o transporte do mesmo (por exemplo, numa caixa de cartão).

- 3) Os trabalhos devem ser acompanhados da respetiva memória descritiva, contida no interior da caixa ou anexados ao trabalho de modo a não se separar do mesmo durante o transporte.
- 4) O trabalho a apresentar deverá refletir uma abordagem criativa e original, tendo por base a resposta ao objetivo proposto.

Admissão dos trabalhos

- 1) O desafio entra em vigor dia **30 de outubro de 2017**.
- 2) Os trabalhos devem ser entregues em mão ou enviados via CTT com aviso de receção até às **16h30 de dia 15 de dezembro de 2017**, para a sede da Lisboa E-Nova (Rua dos Fanqueiros, n.º 38 – 2º andar, 1100-231 Lisboa, Portugal).
- 3) Apenas será sujeito a avaliação pelo júri um trabalho por escola. Caso se produzam vários trabalhos na mesma escola, deverá ficar ao critério desta a metodologia adotada para a seleção do trabalho a entregar. Poderá por exemplo, optar por realizar um concurso intraescolar para selecionar o melhor trabalho, ou designar um grupo de trabalho com representantes de várias turmas ou de uma mesma turma. A metodologia selecionada deverá ser incluída na memória descritiva entregue. Este 1º desafio dirige-se especificamente a alunos do 3º ano.
- 4) Apenas serão aceites trabalhos que:
 - a. Estejam devidamente identificados com o nome da escola, do professor responsável e do respetivo contacto;
 - b. Anexado ao trabalho seja entregue a autorização de cedência de imagem, disponível na última página deste documento, devidamente preenchida e assinada.

Critérios de avaliação

Os trabalhos serão avaliados numa escala de 0 a 20 pontos, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Adequação e articulação com o tema da eficiência energética e rigor na aplicação dos conceitos (6 pontos);
- 2) Qualidade em termos gráficos (6 pontos);
- 3) Criatividade e originalidade (5 pontos);
- 4) Escolha de materiais reutilizáveis (3 pontos).

Nota: O envio de trabalhos fora de prazo, ou que não respeitem as condições de apresentação, implica uma penalização na avaliação.

Júri da Competição

O júri será constituído por um representante de cada uma das Câmaras Municipais envolvidas (Lisboa, Amadora e Sintra) e por dois elementos da Lisboa E-Nova. A decisão do júri será soberana e definitiva, não havendo lugar a qualquer recurso.

Informações

Para mais informações ou quaisquer esclarecimentos poderá contactar os contactos em baixo ou visitar o endereço <http://www.escolaeficiente.org/>.

Contactos:

Morada: Lisboa E-Nova - Rua dos Fanqueiros Nº38 – 2º Andar, 1100-231 Lisboa

Fax: 21 884 70 29

Telefone: 21 884 70 10

E-mail: escolamais@lisboaenova.org

Autorização de cedência de imagem

A Escola _____,
participante no Projeto “Escola+ Eficiente” durante o ano letivo de 2017-
2018, aqui representada por _____,

Autoriza Não Autoriza

a exibição de imagens relativas ao trabalho elaborado pelos alunos no âmbito do **1º Desafio deste projeto - Desenvolvimento de uma planta/maquete de uma “Escola Eficiente”**, para uso exclusivo em ações com este relacionadas, a promover pelas suas entidades promotoras.

Data ___/___/___

Assinatura _____